

Biodiversidade Ganha Rede

Author: Romero, Thiago

Source: Neotropical Primates, 12(3) : 157

Published By: Conservation International

URL: <https://doi.org/10.1896/1413-4705.12.3.157a>

BioOne Complete (complete.BioOne.org) is a full-text database of 200 subscribed and open-access titles in the biological, ecological, and environmental sciences published by nonprofit societies, associations, museums, institutions, and presses.

Your use of this PDF, the BioOne Complete website, and all posted and associated content indicates your acceptance of BioOne's Terms of Use, available at www.bioone.org/terms-of-use.

Usage of BioOne Complete content is strictly limited to personal, educational, and non - commercial use. Commercial inquiries or rights and permissions requests should be directed to the individual publisher as copyright holder.

BioOne sees sustainable scholarly publishing as an inherently collaborative enterprise connecting authors, nonprofit publishers, academic institutions, research libraries, and research funders in the common goal of maximizing access to critical research.

BIODIVERSIDADE GANHA REDE

No dia 05 de outubro de 2004, foi lançada oficialmente a rede '*speciesLink*' criada pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria), Estado do São Paulo, Diretor Presidente Vanderlei Perez Canhos. Integrada ao Sistema de Informação Ambiental do Programa Biota/FAPESP (SinBiota), a rede, que deverá permitir a integração dinâmica de dados sobre a biodiversidade paulista, começa além das fronteiras do Estado: a coleção do Jardim Botânico do Rio de Janeiro já está integrada ao sistema.

O sistema permite a integração de diferentes grupos taxonômicos por meio de bancos de dados distribuídos e protocolos de comunicação. Com isso, será possível ligar, no futuro, as coleções biológicas a outras redes de informação do país e do exterior, por meio de "software" livres. A nova estrutura envolve registros de microrganismos, ácaros, insetos, répteis, mamíferos, peixes e tipos de madeira. A rede compartilhará informações de coleções das três universidades paulistas e de nove institutos de pesquisa, além do Jardim Botânico fluminense. O *speciesLink* deverá ser utilizado como embrião para o desenvolvimento de uma rede brasileira de coleções científicas.

"Com o objetivo de acomodar a biodiversidade tanto sob o ponto de vista geográfico como taxonômico, a expectativa é que o sistema tenha 750 mil registros até 2006", prevê Canhos. A idéia é que esses aplicativos possam ajudar na resolução de problemas como proteção de espécies ameaçadas, mudanças climáticas e planejamento de áreas de conservação.

"Com o avanço das ferramentas de análise, síntese e visualização dos dados, as coleções que ficarem de fora de uma plataforma como o *speciesLink* tenderão a ficar menos competitivas e menos visíveis para a comunidade científica", disse Canhos.

O mecanismo físico que viabiliza o novo sistema foi estruturado a partir de servidores que permitem a integração de informações por meio da Rede ANSP (Academic Network at São Paulo), a conexão de internet avançada do Estado de São Paulo e também um programa da FAPESP. Mais informações: <<http://splink.cria.org.br>>.

Fonte: Thiago Romero, Agência de Notícias da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), 06 de outubro de 2004. Sítio de internet: <<http://www.agencia.fapesp.br>>.